ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A DIATHESE ESCROPHULOSA.

THESE

Que foi apresentada a' Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada em 14 de Dezembro de 1841;

POR

Antonio José Moreira Guimarães F.°,

NATURAL DO RIO DE JANEIRO,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

> Les sciences forment une république où chacun doit être libre de chercher, d'examiner, d'avoir ses opinions et de dire ce qu'il pense. La vérité est le but avoué de tous ceux qui les cultivent.
>
> VELPEAU.

BIBLIOTECA DA CENTRO DE CIÊNCIAS U. F. R. J.
144 19.01.82
J/99

RIO DE JANEIRO,

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT,

Rua do Lavradio, N.° 53.

1841.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O Sr. Dr. MANOEL DE VALLADÃO PIMENTEL.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

1.º Anno.

F. F. ALLEMÃO, *Examinador*	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. DE P. CANDIDO	Physica Medica.

2.º Anno.

J. V. TORRES HOMEM	Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA	Anatomia geral e descriptiva.

3.º Anno.

D. R. DOS G. PEIXOTO	Physiologia.
J. M. NUNES GARCIA, *Examinador*	Anatomia geral e descriptiva.

4.º Anno.

J. J. DE CARVALHO	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.
J. J. DA SILVA	Pathologia interna.
L. F. FERREIRA	Pathologia externa.

5.º Anno.

C. B. MONTEIRO, *Examinador*	Operações, Anatomia topographica e Aparelhos.
F. J. XAVIER, *Examinador*	Partos, Molestias de mulheres pejadas e paridas, e de meninos recem-nascidos.

6.º Anno.

J. M. DA C. JOBIM	Medicina Legal.
T. G. DOS SANTOS	Hygiene e Historia de Medicina.
M. DE V. PIMENTEL	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.
M. F. P. DE CARVALHO, *Presidente*	Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. T. D'AQUINO A. F. MARTINS	Secção das Sciencias accessorias.
J. B. DA ROSA L. DE A. P. DA CUNHA	Secção Medica.
D. M. DE A. AMERICANO L. DA C. FEIJO', *Examinador*	Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

Dr. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

A MEU EXTREMOSO PAE, E MEU MELHOR AMIGO,

O Ill.mo Sr. Antonio José Moreira Guimarães,

A MINHA CARINHOSA E MUITO QUERIDA MÃE

A Ill.ma Sra. D. Anna Leocadia da Cunha Moreira.

Eis finalmente, meus caros Paes, cumpridos e preenchidos vossos desejos. Dignai-vos, pois, aceitar o primeiro trabalho, para o qual tanto concorrestes, como vivo testemunho da amizade e gratidão de vosso obediente Filho

A. J. M. G. F.º

A MEU COLENDISSIMO AVO

O Ill.mo Sr. Manoel José Moreira.

A MEU PADRINHO

O Ill.mo Sr. Conego Alberto da Cunha Barbosa.

A MEUS TIOS

O Ill.mo Sr. Dr. Agostinho Corrêa da Silva Goulão,

E o Ill.mo Sr. Conego Januario da Cunha Barboza.

A MEUS IRMÃOS E CUNHADOS.

A MEUS PRIMOS E AMIGOS

O Ill.mo Sr. Dr. José Joaquim Guimarães,

E o Ill.mo Sr. Antonio da Cunha Barboza Guimarães.

Sincero testemunho d'amizade, gratidão e respeito.

O. D. e C.

O Autor.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A DIATHESE ESCROPHULOSA.

O estudo das escróphulas afadiga dès mui remota antiguidade o espirito humano, o qual, com quanto hoje não exista envólto em a primitiva escureza sobre a origem, symptomas, séde, natureza, complicações e therapeutica desta affecção, nem por isso, forçoso he dizel-o, muito arrédo della está. Porque, si a historia da sciencia offerece, como fructo das lucubrações humanas sobre este ponto de pathologia durante essa longa serie de seculos, uma multiplicidade de opiniões, que reluctão entre si, he claro que o espirito humano nuta ainda em a resolução dos numerosos problemas concernentes a esta molestia. Para realçar o que hemos dicto, e mórmente para encher a Ley, encostados á nossa intelligencia mingoada de forças e conhecimentos, perscrutaremos os fastos da sciencia, e do meyo das suas riquezas exhauriremos materiaes, com que possamos construir um imperfeito opusculo, em o qual, prescindindo das affecções consecutivas, e das complicações, trataremos da diathese escróphulòsa em o estado de unidade: procuraremos desempenhar esta tarefa do modo seguinte, expondo: 1.° os variados termos empregados pelos medicos antigos e modernos na designação da molestia escróphulòsa; 2.° a necessidade de differençar-se a diathese estrumósa, molestia geral e essencial, das affecções locaes, que se complicão com ella; 3.° emfim a descripção da diathese escróphulòsa em o estado de simplicidade, no que adoptaremos o methodo nosographico geralmente seguido.

Nomenclatura, Synonymia.

Derão os Gregos a esta molestia o nome de *koirades*, derivado do termo *koiros*, que significa porco, por causa da analogia dos tumores escróphulósos com os tumores, que frequentemente atacão os porcos. Os Romanos derão-lhe o nome de *struma*, derivado do verbo *struo* — eu amontoo — porque nesta molestia estão tumidos, e como amontoados uns sobre outros os ganglios lymphaticos do pescoço. Os Francezes o de *scrophules*, derivado do vocabulo grego *scropha*, que significa porca, porque, segundo uns, os porcos padecem esta molestia, e, segundo outros, ella inspira, assim como o animal immundo, com que comparão-na, repugnancia e horror. Em summa, os vocabulos seguintes, *alpórcas*, *humores frios*, *mal do rei*, *vicio*, *ou virus estrumoso*, *escróphulòso*, &c., forão ainda applicados para a significação desta molestia.

Falsas analogias, simplices apparencias, circunstancias insignificantes, crenças supersticiosas, emfim as erronias de alguns authores, eis as razões, com que apoyarão o uso dessa diversidade de expressões. Porém em o seculo presente existe no animo de todos os medicos o espirito do progresso; sentem todos a necessidade de uma nomenclatura pathologica, que corresponda aos diversos estados mórbidos; que se componha de palavras, que exprimão não só a natureza, mas tambem a séde das molestias; que seja finalmente util, assim como as nomenclaturas anatomicas de Chaussier, ou de Duméril, a chymica de Lavoisier, e Fourcroy, a organo-pathologica de P. A. Piorry, o qual em França sentindo sobremaneira semelhante necessidade propoz a nomenclatura organo-pathologica, que, digamol-o de passagem, sobrepuja em vantagem a antiga. Logo, todas as denominações apontadas, as quaes antes exprimem entes de razão, que verdadeiras noções do mórbo escróphuloso, são evidentemente improprias. Comtudo, já que actualmente não he possivel denominar *organicamente* as escróphulas, por quanto são ainda objectos susceptiveis de controversia a séde, e a natureza das mesmas, já que o uso consagrou as denominações precedentes, e já que o neologismo, embora proficuo, desaprouve sempre aos espiritos aferrados ás antigualhas, julgamos que aquelles vocabulos, sendo abstrahidas delles as idéyas, que seus inventores lhes ligarão, e sendo considerados como significativos unicamente do mórbo em questão, pódem ser conservados, e indistinctamente empregados.

Confusão dos estados mórbidos observados no escróphuloso. Necessidade da sua distincção. Definição do mórbo escróphuloso.

O que dissemos tocante á etymologia dos vocabulos *koirades*, *struma*, *scrophula*, &c., já induz o Leitor a presentir a idéya, que os antigos Medicos Gregos, Latinos, &c., formavão do mórbo escróphuloso. Parece-nos que no individuo doente d'este mal não vião mais, que os ingurgitamentos ganglionarios exteriores, ou subcutaneos. Certamente, os annaes da sciencia ensinão-nos que esta foi a opinião seguida até Fernelle, Plater, Pison, Baillou, Th. Bonet, e sobretudo até o immortal Morgagni, isto he, até a época da fundação da anatomia pathologica, depois da qual, por meyo das necroscópias successivamente multiplicadas, veio-se insensivelmente ao conhecimento de que no escróphulòso havião frequentemente ingurgitações analogas dos ganglios lymphaticos interiores, alterações das principaes visceras, dos tecidos os mais remotos da estructura glandular, e dos próprios ossos. Assim as escróphulas, que nos antigos tempos consistião unicamente nos ingurgitamentos lymphaticos exteriores, forão, depois da descoberta da anatomia pathologica, tidas por um mal devastador, que invadia não só o systema lymphatico subcutaneo, e visceral, como tambem todos os orgãos, tecidos, até o osseo (1). Ora, si, considerada a época da instituição das necroscópias, como a extrema da Medicina antiga, e da Medicina moderna, consultarem-se os escriptos da primeira, e os da segunda sobre as escróphulas, não se deixará de reconhecer que nos primeiros resumbra o pensamento seguinte: alterações das *glandulas lymphaticas exteriores*, causadas pela maligna influencia de um *vicio*, *de um virus*, *de um acido*, *alkali*, e outras quejandas modificações humoraes (2); e nos segundos o seguinte: ou *reliquias das antigas chimêras*, *ou estragos humoraes*, *e organicos*, *esparsos pela economia*, *e devidos a um virus*, *ou principio escróphulòsa*; ou emfim desordens não só exteriores, como interiores, preparadas por um *quid* do organismo herdado, ou adquirido, denominado — *temperamento lymphatico*, *habito*, *constituição*, *diathese escróphulòsa*, *estrumòsa*, &c, e occasionadas por

(1) Vide Diccionario das Sciencias medicas em 60 vol., art. Scrophules.
— Diccionario de Medicina em 25 vol., art. Scrophules.

(2) Hypp. — De glandulis.
Galen. — In isagoge, et in libr. ad Glauc. Lib. 11.
Cels. — Lib. 4, Cap. 28.

influencias externas, ou internas (1). Quem não entrevê na mente dos antigos a idéya de dois estados pathologicos, um exterior, secundario, e outro constitucional, e primitivo, o qual, ignoto em razão da deficiencia de conhecimentos, e de meyos para a sua acquisição, supprião com a alteração humoral imaginada? E quem não entrevê tambem na dos modernos a idéya de uma variedade de estados mórbidos, dependentes de uma causa supposta, ou inherentes a uma disposição constitucional? Por consequencia existe entre os antigos e os modernos palpavel confuzão das affecções primitivas, e consecutivas, observadas no estrumoso. O que vamos dizer, evidenciará mais esta nossa ultima asserção. Na verdade, *o habito*, *a diathese*, *ou constituição escróphulósa*, segundo a mór parte dos authores, tem por causa um complexo de influencias geraes, tem symptomas caracteristicos, que revelão no individuo, onde existem, um modo de ser não physiologico não só do seu physico, como do seu moral, tem sua marcha, suas terminações, e emfim o seu tratamento: he ordinario na infancia, não raro na adolescencia, e velhice, e sempre o mesmo em todas as phases da vida. As affecções locaes porém, quer exteriores, quer interiores, descriptas debaixo do nome de *molestias escróphulósas*, *effeitos do vicio escróphuloso*, &c., tem tambem suas causas, pela mór parte locaes, seus symptomas, que revelão desordens organicas variadas, tem sua marcha, terminações, e tratamentos especiaes: a idade, o sexo, e outras muitas circunstancias mudão, se não a natureza, ao menos a séde destas affecções. Ora, são estas as bases, a que sóe arrimar-se o pathologista para o estabelecimento da existencia, e diversidade de estados mórbidos. Logo, esse modo de existir do organismo, onde uns não vêem outra coiza, que uma disposição para as escróphulas, — «*Le sujet ne doit point être considéré comme scrophuleux, mais seulement comme éminemment exposé à le devenir*», — onde outros a incubação do virus escróphuloso — «*Le virus sommeille, son activité est assoupie, et la cause occasionelle la plus légère suffira pour l'éveiller, et exciter ses ravages,*» — e as molestias locaes, chamadas — *affecções escróphulósas*, *effeitos*, *ou estragos do virus escróphuloso*, &c., são verdadeiros estados pathologicos, distinctos entre si. Mas importa muito para a exacção da pathologia, para a utilidade da therapeutica, e conseguintemente para o bem da humanidade, o diagnostico das molestias. Logo he necessario distinguir as molestias existentes no individuo escróphuloso.

Com effeito, no estrumoso ha um estado morbido constitucional, distincto

---

(1) Bordeu. — Œuvres complètes. Tom. 1. Dissertation sur les écrouelles.
Baumes. — Traité sur le vice scrophuleux.
Alm. Le Pelletier. — Traité complet sur la maladie scrophuleuse.
(Diccionarios já citados.)

dos estados mórbidos locaes: o primeiro he primitivo, e he a affecção principal; os segundos são consecutivos, e são ou complicações, ou affecções symptomaticas: o primeiro, quer herdado, quer adquirido, nasce especialmente sob a influencia de cauzas geraes, os segundos sob a de cauzas locaes; o primeiro he invariavel em qualquer época da vida, os segundos são invariaveis, se quer no que toca á sua séde, nas diversas phazes da vida: o ser do primeiro he independente do dos segundos, o ser destes he porém dependente do daquelle: o primeiro he inexplicavel pela theoria da irritação, e da inflammação; os segundos são ao contrario explicaveis; o tratamento daquelle he quazi inteiramente geral, e hygienico, o destes local, e medicamentoso; em summa, podemos dizer, que os estados pathologicos, descriptos debaixo do nome de — *Molestias escróphulósas, effeitos, ou estragos do virus escróphuloso — são pela mayor parte irritações, ou inflammações, que apparecem em um tecido, orgão, ou mais, com particularidade em os seus vasos brancos, e apresentão um caracter especial em virtude da affecção constitucional, e que a affecção geral consiste em uma falta de elaboração, de animalização, de um verdadeiro sem-viço dos tecidos organicos, principalmente daquelles, onde predominão os vasos brancos.* He este ultimo estado pathologico, chamado geralmente diathese escróphulósa, que definimos, segundo *Alm. Le Pelletier* (1), tanto por suas idéyas nos parecerem as mais razoaveis, e naturaes, quanto por não fugirmos ao judicioso preceito de um homem celebre da antiguidade (2), estado, ao qual, como já o dissémos, poder-se-hia dar promiscuamente qualquer dos nomes mencionados.

Etiologia.

Numerosas são as causas, que concorrem para o apparecimento das escróphulas. Dividiremos-las, seguindo o exemplo de muitos auctores, em predisponentes, e occasionaes.

Causas predisponentes. — Estas são relativas ao temperamento, á idade, ao sexo, á influencia dos páes, e a outras circunstancias. Confórme a observação dos melhores praticos, os individuos de temperamento lymphatico são os mais dispostos para a affecção escróphulósa; após os quaes vem successivamente os

(1) Alm. Le Pelletier, Obr. cit., pag. 51.

(2) Omnis enim, quæ ratione suscipitur institutio debet a definitione proficisci, ut intelligitur, quid sit id, de quo disputetur. Cic., *de Officiis*, Libr. 1.

de temperamento sanguineo, nervoso, e, em derradeiro lugar, hilioso (1): d'onde ser-nos-ha concedido o tirar as inferencias seguintes: 1.° a affecção escróphulósa não respeita temperamento algum; 2.° accommette de preferencia o lymphatico; 3.° a constituição, ou o temperamento lymphatico, e o chamado habito, diathese, ou constituição escróphulósa não são uma, e a mesma coiza, como pensão alguns auctores.

Si se consultão as obras de Hyppocrates sobre o periodo da vida mais sujeito ás escróphulas, acha-se que o Pai da Medicina tinha para si, que a infancia era a idade mais exposta a esta molestia, assim elle disse: — *Ipsis (scil. pueris) verò grandioribus (scil. ad dentiendi tempus accedentibus) tonsillarum inflammationes, vertebræ in occipitio introrsùm luxationes, asthmata, calculi, lumbrici rotundi, ascarides, verrucæ pensiles, satyriasmi, strumæ, et alia tubercula* (2): tambem acha-se que o velho de Cóz pensava que as escróphulas não apparecião depois da idade adulta, por quanto disse: — *Strumæ post annum quadragesimum secundum usque ad sexagesimum tertium non fiunt* (3). Porém, si se recorre ás obras de outros observadores de grande renome, aprende-se, que effectivamente a affecção estrumósa manifestá-se de ordinario na idade infantil, sem ser privativa desta época da vida; visto que apparece tambem, si bem que raramente, em outras idades, segundo a authoridade de Cullen, Richerand, Marjolin, Guersent, Lalouette, Le Pelletier, &c. (4).

Richerand (5) affirma que a mulher he mais sujeita ás escróphulas, que o

---

(1) Le Pelletier, Obr. cit., pag. 37, Bruxelles.
— Marjolin — Cours de Pathologie Chirurgicale, 1.ers Leçon, pag. 7 e 8.
— Dictionnaire de Méd., Art. *Scrophules*. — Guersent, pag. 190.

(2) Hipp. Aphorysm. — Vid. Sect. 3, Aph. 26, et antec. — et subseq.

(3) Hippocrates — Prænot. — Sect., 3.ª

(4) Ao ler, o que acabámos de dizer sobre a influencia das idades na producção das escróphulas, occorrerá sem duvida ao espirito do Leitor a seguinte reflexão: Hyppocrates, e a mór parte dos auctores citados julgão que as escróphulas consistem nos tumores lymphaticos, particularmente exteriores, e cervicaes. Por esta razão, as asserções, que emittirão sobre a influencia das idades, verdadeiras na que respeita aos tumores escróphulósos, deixão de sel-o, quando applicadas ao estado mórbozo constitucional. Para dilucidação desta materia, bastará outra reflexão: os *inguargitamentos lymphaticos escróphulósos*, já exteriores, já interiores preexiste sempre o denominado *habito ou diathese escróphulósa*, que he, quanto a nós, um estado mórboso geral bem caracterisado de maneira, que aquelles presuppõe necessariamente este. Logo, si a frequencia dos tumores escróphulósos na infancia, e si a sua raridade nas outras idades são factos verdadeiros, fundados na observação de homens celebres, reciprocamente a frequencia da affecção constitucional na infancia, e a sua raridade em outros periodos da vida, são deducções tacitamente verdadeiras.

(5) Richerand, Nosograph. chirurg., tom. 1. pag. 430.

homem. Le Pelletier, para dar por certa esta asserção, fez em muitos hospitaes de Pariz quadros comparativos, que geralmente lhe ministrárão os resultados seguintes: Os escróphulósos do sexo feminino estão para os do sexo masculino : : 5 : 3. Consequentemente o sexo feminino deve ser contemplado como uma circunstancia, que dispõe para as escróphulas.

A herança he uma causa predisponente não constante, mas muito commum da affecção escróphulósa. Esta causa, admittida por Hyppocrates, Fernel, Baillou, Boerhaave, Van Swieten, Morgagni, Stahl, Haller, Bordeu, Lalouette, Cullen, Portal, e posta em duvida nestes ultimos tempos, he, em a verdade, um facto, cujas explicações poderião hoje ser impugnadas, mas a realidade, não. Dissemos que esta causa he muito commum, e não constante, porque, si por um lado os individuos escróphulósos originão-se de ordinario de outros escróphulósos, por outro lado individuos, cujos ascendentes são, ou forão estrumósos, algumas vezes vivem izentos desta molestia, ou contrahemna *per accidens*.

Quanto ás outras circunstancias, considerão-se ainda, como causas predisponentes, as seguintes: a fecundação durante os catamenios, segundo as observações de Lalouette e de Le Pelletier; o cazamento entre dois individuos muito moços ou muito velhos, ou entre um velho, e um adolescente; tal he a opinião de Le Pelletier. Horacio assim disse: *Fortes creantur fortibus.* — Fernel igualmente: *Senes et valetudinarii imbecillès, filios vitiosâ constitutione gignunt* (1).

Causas Occasionaes. — Referem-se ao ar, ás localidades, ás aguas, aos alimentos, ao exercicio e repouso, ao somno e vigilia, aos trabalhos intellectuaes, ás paixões d'alma e ás molestias anteriores, e seu tratamento. Pensa-se que uma atmosphera de baixa temperatura, humida, pobre de oxygeneo, de electricidade, de calorico, e luz solares, onde, em compendio, parece afracar-se a influencia vivificadora destes agentes, prenhe de acido carbonico, e substancias heterogeneas; que os lugares baixos, humidos, frios, circundados por paües, situados ao pé de montanhas cobertas de neve, e pouco expostos á acção dos modificadores geraes; que as aguas privadas de ar, as aguas selenitósas, as carregadas de sáes calcareos, e materias estranhas, são poderosas causas occasionaes das escróphulas. He d'aqui que procede, segundo os observadores, a frequencia desta affecção em certos climas, por exemplo, nos climas temperados, nos frios, e humidos; e a sua endemia em algumas localidades, como nos lugares baixos, paludosos, nas grandes cidades, nos hospitaes, carceres, &c.

Os máos alimentos, isto he, não só aquelles, que fornecem um chylo copioso, mas muito pouco excitante, *v. g.* os farinaceos, as substancias adipósas, ou

(1) Fernel, De morb. Caus. lib. 1.° cap. 2.

gordas, as oleosas, as carnes brancas, molles e gelatinosas, os fructos doces e mucilaginosos, &c.; como tambem aquelles, que dão um chylo de má natureza, e improprio para a restauração das perdas organicas *v. g.*, o leite de uma mulher gravida, escróphulósa, cacochyma, ou de outro modo molesta, o de animaes de má qualidade, e já alterado; o genero de alimentos, conhecido geralmente com o nome de — *papas* — ao qual, por um costume tão grosseiro e trivial, quão funesto, os meninos são submettidos, de ordinario composto de substancias mais ou menos indigestas, ágras, rançosas, mal combinadas e mal cosidas; o pão pouco, ou não fermentado, mal cosido, e preparado, &c. &c., são outras tantas causas occasionaes das escróphulas.

Um exercicio violento, e habitual, desproporcionado ás forças do individuo, particularmente havendo uma má alimentação, e incapaz de reparar as perdas do organismo; o repouso e a inercia, assim como se observa nos individuos, que vivem na mollesa e no ocio, naquelles, que passão uma vida sedentaria, genericamente denominados por Morgagni — *Sellarii* — v. g. os sapateiros, tecelães, alfaiates, porteiros, &c.; o excesso do somno, ou da vigilia; os trabalhos intellectuaes, especialmente quando emprehendidos por um individuo muito moço, cujo physico e moral ainda não achegou-se ao gráo de crescimento conveniente; as paixões deprimentes d'alma, *v. g.* o medo, o odio, a inveja, &c. &c., são circunstancias, que tambem se põem no numero das causas occasionaes das escróphulas. Certamente, quanto ao que pertence ás paixões d'alma, parece que os antigos conhecião muito bem a influencia das affecções tristes do espirito na producção da molestia escróphulósa, por quanto havião-nas *materializado*, attribuindo esta molestia á prezença do *humor melancolico*, ser chimerico, ao qual o tempo soube fazer justiça.

As febres intermittentes, as molestias chamadas *organicas*, sobretudo as que assentão-se em o estomago, e em as principaes visceras, as diarrheas prolongadas, as irregularidades, ou o penoso estabelecimento dos catamenios, a frequencia das hemorrhagias, principalmente uterinas, segundo Le Pelletier; a repercussão dos dartros, segundo Haller; a supressão do fluxo branco, segundo Hebreard, ou a sua copia, segundo Le Pelletier; a syphilis, porém mórmente o seu tratamento mercurial; o abuso do coito, a masturbação, o uso immoderado dos narcoticos, sangrias, e banhos mornos, &c., &c., são ainda circumstancias, que dizem-se contribuir occazionalmente para as escróphulas. Taes são as causas principaes da affecção estrumósa.

Symptomatologia.

Para fazermos uma pintura menos incompleta do estado morbozo constitucional, existente no escrophuloso, impropriamente denominado, *temperamento lymphatico, habito, diathese, constituição estrumosa, escróphulósa, etc.*, estado, que, mediante uma synonymia, póde designar-se não só com as denominações precedentes, mas tambem com as de *escróphulas, estruma, etc.*, assim como já o dissemos; e á que ligão-se não necessariamente as affecções locaes subsequentes, chamadas *molestias escróphulósas, effeitos do virus, ou vicio escróphuloso, etc.*, examinaremos a um individuo, que padeça esta molestia des o nascimento, por quanto os seus symptomas significativos congregão-se muito raramente nos que adoecem em uma época crescida da vida. Corramos portanto com os olhos o physico e o moral de um tal individuo, e destas duas preciosas fontes extraiamos os symptomas.

Physico do Individuo.

Complexão. — Os caracteres, que exteriormente assignalão o escróphuloso, são pouco mais ou menos os seguintes: uma estatura ordinariamente baixa; corpo de ordinario em um estado de intumescencia geral, molle, e sem rubôr, devida á superabundancia dos humores cellulo-lymphaticos, e não ao augmento da substancia adiposa; algumas vezes porém em um estado real de polysarcia adiposa; adipe frequentemente molle, e amarellenta, ás vezes com consistencia, e sem côr; fórmas laxas, mais ou menos arredondadas, e pouco elegantes; pelle muito fina, branca, diaphana, lusidia, e semeada de veias asuladas; algumas vezes embaciada, secca, arida, e de côr terrea; cabeça volumosa, ou por causa do crescimento do craneo, ou da face, o que he mais frequente: então sua fórma he, segundo costuma dizer-se, a de *pão de assucar*; cabellos finos, commummente louros, raramente escuros, ou pretos; olhos grandes, azues, ordinariamente brilhantes, sensiveis á luz, e lagrimosos; palpebras frequentemente grossas, e infiltradas, especialmente ao acordar, com as margens vermelhas, remelosas, muitas vezes sem cilios, e ulcerosas; aberturas nasaes inchadas, luzentes, vermelhas, com excoriações, e com crustas;

pituitaria commummente o assento de catharros, que se solvem sempre incompletamente, e turgida: donde essa estreitura das fossas nazaes, essa voz fanhosa, essa difficuldade de respirar pelo nariz, e esse hiato constante da boca, que os escróphulósos offerecem, e que imprime nelles uma *facies propria*, a qual não escapa ao medico observador; labios grossos, volumosos, sobretudo o superior, muitas vezes gretados, dolorosos e inflammados em os tempos frios; gengivas molles, descoradas, algumas vezes sanguentas ao menor toque; dentes commummente máos dès a primeira dentição, *id est*, curtos, amarellos, separados por grandes intervallos, de um esmalte, que facilmente corroe-se, desapega-se em laminas, ou gréta profundamente; dentes, que com facilidade ennegrecem-se, carião, e caem antes da idade; mandibula diacranianna muito larga; face intumescida, pallida, e algumas vezes com rubor malar, o qual contrasta com a alvura do resto da pelle, e dá á physionomia uma apparencia de fresquidão, e de saude, capaz de illudir as pessoas do mundo, mas nunca o medico attento; pescoço ordinariamente delgado, longo, sem alguma proporção; algumas vezes curto, e largo para a nuca; ganglios lymphaticos, inguinaes, axillares, e particularmente cervicaes duros, arredondados, e rolando sob a pressão digital; thorax commummente mal conformado, *id est*, estreito, arqueado adiante, e esquinado, assim como o dos passaros, e disposto atraz semelhantemente; espadoas resaltadas, e que parecem despegadas do tronco; ventre frequentemente volumoso, tenso, resistente, e algumas vezes dorido ao apalpamento; membros de ordinario fracos, delgados em a parte media, mayormente os inferiores; musculos quasi atróphicos, não prominentes, e não relevados em a superficie da pelle; articulações grossas e volumosas.

Funcções de relação. — Sentidos commummente obtusos; stação pouco segura, vacillante; progressão pouco preciza, lenta, e promptamente afadigósa. Vóz de um timbre sempre desagradavel, de ordinario fanhosa, rouca, ou sibilante, e raramente grossa. Quanto á physionomia, olhos brilhantes, porém ordinariamente languidos, e vagueando pelos objectos; olhar expressivo da doçura, da bondade, da ternura, e frequentemente da melancolia, e da dôr; comtudo algumas vezes o caracter physionomico não he distinguivel.

Funcções de nutrição. — Digestão ordinariamente irregular, e penósa; óra inappetencia, óra *anorexia*, óra pelo contrario uma fome insaciavel, uma verdadeira *bulimia*; muitas vezes tambem perversão do appetite, *id est*, dezejo de comer sabão, sal, sêbo, papel, &c.; digestão estomacal, ou chymificação ordinariamente difficil, acompanhada de eructações, arrotos acidos, e algumas vezes mesmo de vomiturições; constipação, e diarrhéa alternadamente, e de ordinario. Respiração penosa; os seus phenomenos

mecanicos lentos, e difficeis; os chymico-vitaes, a hematosis, sempre imperfeitos; halito ordinariamente acido, ou mesmo de um cheiro insoportavel, fetido, e nauseabundo. Circulação ordinariamente pouco activa; o coração com difficuldade impelle até os ultimos ramos arteriósos o sangue destinado para corar, estimular, e nutrir as partes, por onde he distribuido; pulso, em a pluralidade, lento, mólle, pequeno, e irregular; os vazos capillares carecem da energia conveniente para as suas funcções. Nutrição, segundo Le-Pelletier, alterada, imperfeita, e má. Perspiração cutanea ordinariamente pouco activa; quando com exercicios violentos, *v. g.* carreira, dança, &c., esta exhalação augmenta-se, o suor, diz Le-Pelletier, lança um cheiro desagradavel, ágro, nauseabundo, quasi semelhante ao do sôro de leite em putrefacção, e que se póde exprimir com o termo de — *agri-doce.* — Secreções folliculares mucósas, frequentemente augmentadas, mesmo de um modo pathologico: porque a pluralidade dos individuos padece corrimentos mucósos em um, ou mais pontos do systema do mesmo nome, *v. g.* em a mucosa ocular, nasal, bronchica, intestinal, &c.: são estes corrimentos, que constituem os *catharros chronicos escrophulósos.* Secreções glandulares commummente mais, ou menos alteradas: assim o humor prolifico, segundo as observações de Le-Pelletier, he quasi inteiramente aquoso, sem cheiro, emfim, carecedor das qualidades physiologicas; a bilis, segundo Bordeu, e Le-Pelletier, menos corada, menos amarga, em uma palavra menos elaborada, que em um individuo são; as urinas são abundantes, e conforme as analyzes chimicas de Fourcroy, ha neste liquido uma falta de elaboração secretoria.

Funcções de reproducção. — O homem parece ordinariamente indifferente ao ajuntamento dos sexos, e depois do mesmo cahe em extremo abatimento. A mulher tem os catamenios difficeis, e irregulares, e he frequentemente alheya do sentimento do amor.

Moral do Individuo.

Faculdades intellectuaes. — A intelligencia, depois de desenvolver-se, diz Le-Pelletier, fica em a pluralidade dos individuos abaixo da medida geral, e he em alguns tão curta, que iguala ao idiotismo em a esphera de suas operações: contrariamente em outros he dotada de grande vigor, e capaz de concepções amplas, e sublimes, ás vezes mesmo antes do tempo da madureza, e de uma maneira, que pasma. Do que acabámos de dizer, resulta que debaixo deste

ponto de vista não há uma regra geral, applicavel a todos os individuos: com tudo póde dizer-se que em o mayor numero o entendimento tem os caracteres seguintes: a percepção he ordinariamente lenta, algumas vezes mesmo difficil; as idéyas são pouco numerósas, succedem umas ás outras vagarosamente, porèm são claras, e duradouras; o juizo algumas vezes apparece muito cedo, e com tanta madureza, que causa admiração: o que basta para imprimir nos individuos, aos quaes coube aquella partilha, mesmo em uma idade tenra, esse ar grave, e reflectido, essa justeza, e solidez de raciocinio, que singularmente contrastão com a imperfeição do seu physico. Pelo que pertence á memoria, em geral, a *memoria das palavras* he fraca, porquanto a mayor parte dos individuos retem apenas o que actuou rapidamente a sua intelligencia; a *memoria dos factos* porém he vigorosa, porque permanecem longamente em a sua reminiscencia as coizas, que actuárão ao mesmo tempo os seus sentidos, e o seu entendimento: emfim a imaginação muito frequentemente pouco fecunda, e pouco brilhante; d'onde provavelmente a origem dessa simplicidade de gostos, e de costumes tão commum aos escróphulósos.

Faculdades affectivas. — As affecções da alma, que assignálão os individuos, que padecem a constituição escróphulósa, são conforme Le-Pelletier pouco mais, ou menos as seguintes: o mayor numero he dotado de affabilidade, de timidez, e de officiosidade; plenamente conscio da sua fraqueza, além de ser já prono a uma preguiça insuperavel, e a uma apathia, que lhe he funesta, prefere o ermo, a escuridão, e a vida pacifica ás occupações embaraçósas, ás grandes emprezas, emfim á vida laboriosa; e, como a indifferença he, o que principalmente caracteriza o mayor numero, alheyo de paixões violentas, e tumultuósas, id. est., de amor, odio, ambição, colera, &c., passa seus dias entre o prazer, e a dôr, sem experimentar vivamente nem uma, nem outra coiza. Eis o resultado das pesquizas de Le-Pelletier a este respeito: importa-nos repetir: he applicavel á pluralidade, e não á universalidade dos individuos.

Tal he o complexo dos signaes, que caracterisão os individuos, que tem o *habito*, a *diathese*, a *constituição estrumósa*, *escróphulósa*, &c., segundo a linguagem dos auctores. Taes são, segundo outra linguagem, as modificações anatomico-physiologicas, existentes nos individuos, que dizem-se *sujeitos*, *preparados*, *dispostos* para as escróphulas, modificações, que constituem em pathologia os symptomas, e claramente significão um modo de ser não physiologico da economia. Tal he, em resumo, o estado physico e moral dos individuos *dispostos* para as *affecções escróphulósas*, estado verdadeira, e realmente pathologico.

Séde, e natureza das escróphulas.

Theorias relativas a este objecto.

Parece que o espirito humano he destinado a trilhar todos os caminhos, que conduzem ao erro, primeiro que acerte com aquelle, que encaminha ao descobrimento da verdade: estas proposições, que encerrão uma bem triste verdade, podem ser applicadas á questão da séde, e natureza das escróphulas. Realmente, foi aqui, onde o espirito humano disse, suppôz, propôz, e excogitou tudo: foi aqui, onde elle esgotou as abstracções, e as hypotheses; e talvez se possa dizer, que he ainda aqui, onde, senão subsiste de todo encoberta a verdade, senão subsiste a ignorancia, existe ao menos a duvida, e a perplexidade. Mas, como a omissão deste ponto controverso, ainda quando não importasse ao diagnostico, e á therapeutica coisa alguma em prol da utilidade desta, e da exacção daquelle, não deixaria de importar ao nosso trabalho mayor imperfeição, havemos de mister expôr, e esmiuçar as opiniões dos auctores a este respeito.

Em duas classes podem ser divididos os auctores, que manifestárão sua opinião sobre esta materia: em uma poderão collocar-se, os que estimarão as escróphulas em uma affecção local; em outra, os que estimarão-nas em uma molestia constitucional.

A primeira classe crê que as escróphulas consistem no *ingurgitamento frio dos ganglios lymphaticos do pescoço.* Mas he sabido: 1.° que no individuo estrumoso frequentemente observão-se ingurgitamentos escróphulósos do resto do systema lymphatico subcutaneo, e do systema lymphatico esplanchnico junta, ou separadamente, segundo a autoridade de Riolan, de Gui de Chauliac, de Russel, Morgagni, Portal, e Le Pelletier, &c.; 2.° que no individuo estrumoso, afóra os ingurgitamentos das glandulas lymphaticas, observão-se com frequencia catharros escróphulósos, ulceras cutaneas do mesmo nome, &c.; 3.° que estas affecções, ou alterações locaes, observadas no escróphuloso, estão ou adherentes, ou inherentes n'uma constituição morbosa, n'um organismo já doente de modo, que ellas unicamente são ou accessorias, ou symptomaticas da molestia geral, e constitucional, assim como esforçámo-nos a provar em outro lugar; 4.° finalmente que, na hypothese de haver no escróphuloso sómente alteração das glandulas lymphaticas cervicaes, póde ainda ser contrariada a natu-

reza, que se lhe attribuio. Portanto a opinião, que os auctores desta cathegoria seguem, deve ser posta em olvido.

A segunda classe, a qual entende que as escróphulas são uma molestia geral, divide-se na determinação do assento principal. Uns, em cujo numero podemos contar Hyppocrates, A. Parèo, Hufeland, Bordeu, Charmetton, Peyrilhe, De Haen, Renard, Gamet, Baumes, &c., collocão a séde do mal nos humores: outros, no numero dos quaes podemos pôr Galeno, Sœmmering, Cabanis, Richerand, Girtanner, Broussais, e Alm. Le Pelletier, nos solidos. Nomearemos aquelles *humoristas*, e a est'ultimos *solidistas*, attenta unicamente a seita adoptada por elles.

Os humoristas, com quanto acórdes na fixação da sédé das escróphulas, dissentem na designação da natureza da alteração humoral: cada um tem a est'ultimo respeito a sua opinião. Assim, Hyppocrates pensa que as escrophulas são uma molestia especial das glandulas, occasionada pela *presença de um humor frio, e pituitoso, que afflue das diversas partes para estes orgãos.* A. Parèo pensa que esta molestia consiste n'uma *alteração particular da pituita, a qual torna-se espessa, glutinosa, e de uma natureza parecida á do gesso, alteração, que toma a fórma da molestia, logo que o humor melancolico se misture ali.* Hufeland julga que as escróphulas consistem *em uma acrimonia especifica da lympha.* Bordeu, *n'um estado de acidez particular dos fluidos.* Charmetton, *n'um estado de salsugem, acrimonia, e de condensação, ou rarefacção dos liquidos, especialmente dos succos lymphaticos.* Peyrilhe, *n'um principio acido, que coagula a lympha.* De-Haen, *n'uma alteração dos humores consecutiva á variola.* Renard, *n'um vicio especifico da lympha sómente, e não dos sólidos, onde aquella accumula-se.* Gamet, *n'uma alteração do fluido nervoso.* Baumes, *na presença, e na aberração de um acido de natureza phosphorósa, ou phosphorica, que reage, condensa, e desnatura os succos albuminósos ao mesmo tempo, que o calórico, e a luz influem frouxamente nos humores, e nos sólidos dos corpos viventes.* Alguns auctores, *v. g.* Th. Warthon, Faure, &c., *na degeneração dos fluidos lymphaticos pela prezença do humor prolifico, absorvido das vesiculas seminaes, e espalhado pela economia.* Finalmente, muitos medicos de Montpellier, *n'uma alteração primitiva da lympha, occasionada por um principio nocivo, de natureza particular, nomeado por elles vicio, ou virus escróphuloso.*

Nos tempos, em que vogárão o humorismo quaternario, o humorismo multiplice, o chymismo, &c., que de seducção, e de encanto não causarião estas diversas opiniões sobre a natureza das escróphulas! Hoje porém que a razão esclarecida pela luminósa observação do homem são, e doente, sacudio o jugo daquelles systemas doutrinaes, e hypotheticos, e aluio aquelles edificios de concepções frivolas, e erectos sobre fundamentos vãos e ruinósos,

bastarà que façamos menção das mesmas opiniões, sem occuparmo-nos seriamente com a refutação dellas, para conhecer-se em continente a sua repugnancia com o estado actual da medicina. Comtudo uma destas opiniões deve ser por nós ponderada, porque não só he ainda abraçada por muitos medicos, como tambem põe ante os olhos do vulgo os infelizes escróphulósos, como seres de um tracto riscoso, e dignos de ser degradados do gremio social: queremos fallar dessa opinião, segundo a qual a affecção estrumósa consiste n'uma alteração primitiva da lympha, dependente de um principio nocivo, de natureza especial, denominado *vicio, ou virus escróphuloso*. Entre os auctores, que admittirão a existencia deste principio, uns, *v. g.* Linneo, Vogel, e a mayor parte dos modernos tiverão-no por sómente hereditario, mas não contagioso; outros, *v. g.* Pujol, Lalouette, Bordeu, Baumes, Charmetton, Areteu, &c., por contagioso. Bordeu se exprime assim: *Il existe dans la nature une sorte de miasme scrophuleux, qui est sans doute formé par les révolutions, qui arrivent aux différentes humeurs, et qui peut fort bien, en passant d'un sujet à l'autre aller, comme le levain dans la pâte, gâter les humeurs saines* (1). » Baumes exprime-se deste modo: « *Les scrophules doivent paraître contagieuses dans tous les cas, lorsqu'il est prouvé qu'elles se transmettent aux enfans, qui sont allaités par des nourrices scrophuleuses* (2). » Charmetton diz: « *La contagion des scrophules peut même s'effectuer par l'intermédiaire de l'air.* » Areteu: « *On ne peut sans danger converser face à face avec un scrophuleux.* » Finalmente outros auctores, *v. g.*, Selle, Hufeland, Stoll, Portal, &c., tiverão o pretenso vicio escróphuloso por uma degeneração do virus syphilitico.

Todas estas idéyas sobre as escróphulas são essencialmente erroneas, e para prova-lo incontrastavelmente, reduziremos tudo que fôr relativo ao virus, ou vicio escróphuloso, a tres questões principaes, e daremos a solução de cada uma dellas successivamente.

Primeira questão. Existe um vicio, ou virus escróphuloso?

A pluralidade dos autores significa com o termo *vicio, ou virus, um principio morbifico, existente nos humores, e productor de huma affecção particular.* Parece-nos desde então não ser admissivel um vicio, ou virus estrumoso. Porque em primeiro lugar as escróphulas adquiridas são sempre occasionadas por um complexo de causas geraes, e exteriores, differentes na sua natureza, e no seu modo de obrar, assim como são a falta, ou diminuição do calorico, e luz solares, o ar frio, humido, e corrupto, os alimentos de má qualidade, a inercia, &c.: ora, he possivel que desenvolva-se nos nossos humores, sob a

(1) Bordeu, Obr. cit., Dissertation sur les écrouelles, pag. 442.

(2) Baumes, Obr. cit., pag. 39.

influencia de circumstancias tão numerosas, e tão variadas, um principio morbifico, sempre identico nos diversos individuos, e causa constante da mesma affecção? Richerand nega a existencia deste principio morbifico, e eis como elle se exprime a este respeito: *Les écrouelles ne dépendent pas de l'existence d'un vice particulier; ce virus scrophuleux n'exista jamais que dans l'imagination des partisans de la médecine humorale* (1). » Em segundo lugar, toda a affecção dependente de um principio morbifico especial, e residente nos nossos liquidos, he communicavel por meyo do contacto, e da inoculação: assim he o que acontece á raiva, á variola, á syphilis, &c., onde he admissivel a existencia de virus: mas, o mesmo não acontece ás escróphulas, como mostraremos adiante, quando resolvermos a segunda questão. Em terceiro lugar, toda a molestia dependente de um virus, uma vez que se tenha feito constitucional, não he radicalmente curavel, senão com a influencia de um especifico: he o que acontece á syphilis sob a influencia exclusiva dos anti-syphiliticos: mas as escróphulas são curaveis, como tem-no demonstrado a experiencia, e diremo-lo em lugar opportuno, com o auxilio de um concurso de meyos geraes tão differentes na sua natureza, quanto no seu modo de influir. Em quarto lugar, e ultimo, mil vezes tem-se ido á busca do pretenso vicio, ou virus escróphuloso, mil vezes tem-se examinado os humores dos escróphulósos, e ainda uma só vez não se deo com esse *vicio, virus, ou principio morbifico*, e nem com alguma especie de impureza humoral. Então, onde residirá elle? Nos liquidos, ou nos sólidos? Será, ou não accessivel aos nossos sentidos, e aos nossos meyos de investigação? Qual a sua natureza, a sua composição, e o seu modo de acção? Eis aqui, certamente, questões indissoluveis, que embaração ainda mais os fautores do vicio, ou virus escróphuloso. Portanto parece-nos, conforme as mencionadas considerações, que não existe um *vicio, ou virus estrumoso.*

Segunda questão. — Dada a existencia de um virus ou vicio escróphuloso, he ou não admissivel a contagião do mesmo?

Quando mesmo se concedesse aos fautores da theoria confutada um virus, ou vicio estrumoso, ver-se-ião ainda em enleyos com a sustentação do contagio do mesmo. Por que, em primeiro lugar, não existe um só facto cabalmente certificado, com o qual prove-se ter as escróphulas sido contagiósas. Com effeito, os que adoptão esta opinião, firmão-na no facto seguinte: « *Dans une même famille*, dizem elles, *on rencontre le plus ordinairement plusieurs enfans scrophuleux, lorsque cette maladie s'y manifeste, et cette simultanéité d'affection chez un plus ou moins grand nombre d'individus, qui communiquent habituellement ensemble, ne peut s'expliquer autrement que par la transmission au moyen du contact.* » Concedido o

(1) Richerand, obr. cit, tom. 1.°, pag. 433.

facto supra, o qual não temos mesmo por inabalavel, recusaremos a sua explicação, attento que não seria mais natural crer-se que os infantes de uma mesma familia, que vivem sob as mesmas influencias, respirão o mesmo ar, participão do mesmo genero de vida, da mesma habitação, e dos mesmos alimentos, devêrão a estas circumstancias communs a molestia, que os atacou simultaneamente, do que a uma transmissão por meyo do contacto? Em segundo, e ultimo lugar, numerósas experiencias feitas em publico, e por auctores fidedignos, demonstrão que o contacto, e mesmo a inoculação, são sempre inefficazes. Quanto ao contacto, Pinel, e Alibert em o hospital de La Salpétrière, pozerão na mesma sala infantes sãos, e infantes escróphulósos, e, havendo a mais livre communicação entre elles, nem por isso observarão nos primeiros o mal dos segundos. Hallé em o arrabalde de S. Marceau fez observações semelhantes. Richerand, em o hospital de S. Louis, fez a mesma nota, e exprime-se do modo seguinte: « *L'affection scrophuleuse n'est point contagieuse; les petits scrophuleux reçus à l'hôpital de S. Louis se mêlent impunément aux autres malades, partagent les récréations et les repas des autres petits enfans, sans que cette cohabitation et les contacts répétés propagent la maladie* (1). » Alm. Le Pelletier em a sua clinica civil observou o mesmo, e exprime-se nestes termos: « *Je connais à Paris plusieurs familles dont quelques enfans sont affectés d'écrouelles avec ulcères, et suppuration abondante; ces jeunes malades partagent avec leurs frères le même lit, les mêmes amusemens, sans aucun effet contagieux* (2). » Quanto á inoculação, tentada já nos animaes, já no homem, forneceo resultados, que oppõe-se á adopção do contagio das escróphulas. Assim, Hébreard inoculou em differentes cães o pus escróphuloso, ora pelo methodo iatraleptico, ora pelo methodo endermico, ora pelo meyo da applicação do mesmo pus á soluções de continuidade feitas com instrumento cortante, conservou por longo tempo aquelles animaes, e não observou o mais leve symptoma da affecção estrumósa. Alm. Le Pelletier, afim de verificar os resultados annunciados por Hébréard, escolheo animaes mais lymphaticos, e mais dispostos para as escróphulas do que os cães, *v. g.* bacorinhos da India, submetteu-os á influencia das causas productoras das escróphulas, applicou o pus escróphuloso a todas as superficies absorventes, observou os mesmos animaes, em quanto vivos, e depois de mortos, e obteve dos seus experimentos resultados analogos aos de Hébréard (3). Os sequazes do contagio das escróphulas argumentão contra as experiencias feitas nos animaes do modo seguinte: « *Le virus* (dizem elles) *peut être*

---

(1) Richerand, obr. cit., tom. 1, pag. 433 e 434.

(2) Alm. Le Pelletier, obr. cit., pag. 11.

(3) Alm. Le Pelletier, obr. cit., pag. 12, e seg.

contagieux d'un homme sur un autre homme, et ne pas l'être de celui-ci sur un animal. » A' este argumento, que não constitue uma objecção formal, contraporemos as experiencias seguintes, feitas no proprio homem. Kortum, medico allemão, esfregou com o pus de uma ulcera escróphulósa, no decurso de muitos dias, o pescoço de um infante são, e inoculou a mesma materia em uma pequena ferida situada atraz da apophyse mastoidea de um outro infante, sem que observasse a menor irregularidade da saude destes dois infantes. Alm. Le Pelletier em a sua Monographia sobre as escróphulas refere o facto seguinte com estas palavras: « *Un de mes collègues, dont la témérité apparente ne me permet pas de citer le nom, chargé de vacciner plusieurs enfans, inocula en même temps une certaine quantité de pus puisé dans une tumeur écrouelleuse en suppuration : le virus vaccin manifesta sa présence par les symptômes ordinaires, sans rien offrir de particulier, ce qui prouvait évidemment l'absorption des fluides inoculés; et cependant il ne survint par la suite aucune affection strumeuse* (1). « Aquelle auctor, Le Pelletier, em 1816 fez em si mesmo repetidas vezes a inoculação não só do pus, mas tambem do humor da perspiração cutanea dos escróphulósos, e escrevendo em 1833 diz: *J'ai fait ces expériences en* 1816, *et suis tout disposé à les répéter en présence de quiconque pourrait encore considérer les scrophules comme une maladie contagieuse* (2). » Em resumo, si a observação pathologica, e si os experimentos quer em os animaes, quer em os homens, subministrão resultados contrarios á admissão do contagio das escróphulas, segue-se que, no caso de demonstrada a existencia de um vicio, ou virus escróphuloso, não seria admissivel o caracter contagioso do mesmo.

Terceira e ultima questão — O pretenso vicio, ou virus escróphuloso, he, ou não uma degeneração do virus syphilitico?

Os auctores, que affirmão esta proposição, fundão-se no raciocinio seguinte: « *On voit fréquemment un homme affecté de syphilis, en devenir lui-même scrophuleux, ou donner le jour à des enfans entachés de cette dernière maladie: ergò c'est le virus vénérien qui en dégénérant dans l'économie du père, ou dans son passage aux enfans, se convertit en virus écrouelleux.* » Syllogisão por ventura, como logicos, estes auctores? Quem não vê em o seu argumento o vicioso modo de raciocinar, o *posto hoc, ergò propter hoc*, ou um paralogismo? Sem deixarmos de ter no apreço de um facto demonstrado pela experiencia o exagerado nas premissas, impugnaremos a illação deduzida. Com effeito, em primeiro lugar parece verificado pela experiencia, que a affecção estrumósa he antes uma consequencia do tratamento mercurial, que da syphilis: porque um

(1) Alm. Le-Pelletier, pag. 12 e seg.

(2) O mesmo.

accurado exame de individuos, ha muitos annos venéreos, revelou a Alm. Le-Pelletier que, os que apparecião escróphulósos, ou a quem o mal estava imminente, erão, *cæteris paribus*, não aquelles, em quem as molestias syphiliticas excedião em numero, e intensão, mas sim aquelles em quem o uzo do mercurio, mórmente em fricções, excedia em tempo, e em quantidade. Com a opinião de Le-Pelletier julgamos conformar-se o pensamento de Richerand, e de Marjolin, como se collige dos textos infrascritos: «*Le traitement mercuriel*, diz Richerand, *employé contre l'affection syphilitique produit peut-être moins le scorbut qu'un état anologue aux scrophules. L'action du remède, qui se passe spécialement dans les vaisseaux, et les glandes lymphatiques, les fatigue, en relâchant leur texture; et il n'est point rare que leur engorgement subsiste long-temps après que les symptômes vénériens ont disparu, ou que même on soit obligé de combattre cette disposition scrophuleuse par les amers, et les toniques* (1). » *Pour mon compte*, falla então Marjolin, *je n'accorde aucune confiance à l'emploi des préparations mercurielles dans le traitement des affections scrophuleuses. A mon avis elles sont plutôt nuisibles qu'utiles, parce que leur emploi est essentiellement débilitant, et qu'il est plutôt propre à favoriser qu'à guérir une maladie la plupart du temps chronique. Je crois donc que si l'on a obtenu quelques succès par cette méthode, ils sont dûs à l'emploi simultané des amers, et d'un bon régime* (2). » Em segundo lugar, não ha facto algum, com o qual próve-se que a molestia venérea só, independentemente do tratamento mercurial, produzisse os phenomenos estrumósos, apontados por Richerand; contrariamente vê-se, e não raras vezes, o mercurio só, e independentemente da syphilis produzil-os: assim os operarios deste metal, mórmente os que se dão a este género de trabalho des a sua juventude tornão-se paulatinamente escróphulósos. Em terceiro, e ultimo lugar, quando dê-se por apoyada com os factos a efficiencia da syphilis para com a affecção estrumósa subsequente, o inferir-se d'ahi a degeneração, ou a conversão de um virus em outro, importa, além de uma hypothese improvavel, uma inconsequencia. Certamente, que outra illação se deduziria mais legitimamente da successão d'aquellas duas ordens de phenomenos mórbidos, que a de um nexo entre a primeira, e a segunda, assim como o existente entre uma causa, e o seu effeito? A metamorphóse de um virus em outro, tirada inconnexamente por conclusão, não he uma simples hypothese explicativa do *quomodo* á primeira serie de phenomenos pathalogicos succedeo a segunda? Esta hypothese não probabiliza a hypothese da existencia de um virus escróphuloso, o que já impugnámos, e não cae com maxima facilidade ant'est'-

(1) Richerand — Obr. cit., Tit. 1.°, pag. 432.

(2) Marjolin — Obr. cit., primeira lição, pag. 18.

outra: A syphilis modificou o nosso organismo não só debaixo do ponto de vista statico, mas tambem dynamico, conduzio-no a aquellas condições morbidas, que constituem as escróphulas, e deo d'este modo origem á affecção escróphulósa. Esi'ultima supposição não he conforme aos progressos da sciencia, e consequentemente satisfactoria? Logo a crença hypothetica da metamorphóse do virus syphilitico em virus escróphuloso he insubsistente.

Taes são as opiniões dos humoristas sobre o caracter essencial das escróphulas: demonstrámos a inverosimilhança dessas opiniões, e agora examinaremos as dos solidistas.

Estes Auctores, posto que concordes estabeleção a séde das escróphulas em os sólidos organicos, desconcertão na especificação da natureza desta molestia. Galeno exprime-se desta maneira: «*Struma caro est sicca, quæ non facilè solvitur. . . sunt quoque, qui in inguinibus, et aliis dumtaxàt oriri Phlegethlon dicunt, quæ sunt glandularum inflammationes, struma est ubi hæ partes squirrhum contraxerint* (1).» Das expressões do Medico de Pergamo conclue-se que desconhecia a natureza das escróphulas, e confundia esta molestia com a affecção scirrhósa dos ganglios lymphaticos. Sœmmering attribue a affecção estrumósa *á relaxação, e á dilatação passiva dos vasos absorventes*, d'onde, conforme este Auctor, resulta necessariamente a *estagnação, e a alteração dos fluidos lymphaticos*. Não deixará por ventura de subsistir a theoria de Sœmmering, si considerarmos que, devendo ser, segundo a mesma, o symptoma predominante das escróphulas as infiltrações cellulo-lymphaticas, observão-se numerósos escróphulósos, que não offerecem-nas, e reciprocamente, com muita frequencia a relaxação, e a dilatação indicadas, sem algum symptoma de escróphulas, *v. g.* o edema, a anasarca, e as diversas infiltrações, chamadas *passivas*? Cabanis julga que as escróphulas consistem *n'um augmento de actividade das bocas absorventes dos vazos brancos, e ao mesmo tempo n'uma atonia mais, ou menos notavel dos proprios canaes vasculares*. Richerand em a sua Nosographia Chirurgica diz: «*L'affection scrophuleuse est en quelque sorte l'exagération du tempérament lymphatique; outrez tous les caractères attribués à cette constitution particulière du corps, et vous aurez un tableau fidèle de cette maladie.*» Em outro lugar parece fazer-se parte de Cabanis, porquanto assim se exprime: «*Dans la constitution scrophuleuse il y a à la fois activité de bouches absorbantes, grande facilité d'absorption, inertie des vaisseaux, et des glandes lymphatiques, faiblesse des absorbans, et par consequent stagnation, épaississement des liquides absorbés* (2).» Certo, as theorias de Cabanis e de Richerand não presuppõe cada uma dellas no systema lymphatico, e simultaneamente modificações

(1) Galeno, lib. *De Definit.*

(2) Richerand, — obr. cit., pag. 426 e seg., T. 1.°

pathologicas, que são intrinsecamente impossiveis? De mais á estas theorias não se pódem oppôr as mesmas razões, que referimos em contrario da de Sœmmering? Girtanner crê que as escróphulas dependem constantemente de *um augmento notavel da irritabilidade do systema lymphatico.* Broussais segue a opinião de Girtanner, e substitue as expressões de *sub-irritação, sub-inflammação, inflammação chronica dos vazos brancos* ás expressões de Girtanner. Por um lado, si se apreçar com justeza, e sem prevenção, o estado constitucional de um individuo escróphuloso, prescindindo das molestias locaes, ver-se-ha que não existem signaes, si quer fugazes, de uma sub-irritação, ou sub-inflammação da totalidade do systema lymphatico, e conseguintemente que o estado do organismo, se bem que morboso, não está ligado á sub-inflammação do systema lymphatico: si porém se apreçarem as affecções locaes observadas no escróphuloso, prescindindo do estado geral, ver-se-ha que a pluralidade destas molestias locaes ao menos consiste em inflammações enxertadas n'uma affecção constitucional, assim como já o temos dito. D'aqui não resulta por ventura haver na theoria de Girtanner, desenvolvida por Broussais, confusão das molestias locaes, que são symptomaticas, ou que complicão a affecção constitucional, com est'ultima affecção? Por outro lado, por que razão, si as escróphulas consistem n'uma inflammação chronica, circumscripta em principio a um ponto do systema lymphatico, e espalhada depois por todo este systema, não se observão ellas na angio-leucitis chronica, na elephantiasis dos Arabes, ou outra affecção, onde as glandulas, e os vazos lymphaticos estejão sub-inflammados? E ainda porque razão os amargos, os tonicos, os excitantes, &c., levão tanta vantagem aos anti-phlogisticos, como mostra a experiencia de todos os seculos, quando o contrario deveo observar-se nesta molestia, segundo a theoria em questão? Portanto a theoria de Girtanner, reproduzida por Broussais, he indefensavel. Finalmente Le-Pelletier em uma monographia sobre as escróphulas, depois de ponderar a constituição do escróphuloso, e a multiplicidade de molestias, que elle padece; depois de ponderar as numerosas causas, que influírão no organismo do mesmo, o modo de influir destas cauzas, e a modificação, que as mesmas imprimem directa, ou indirectamente na nutrição; depois de ponderar a semelhança da modificação organica nascida em todos os seres viventes submettidos ás mesmas influencias, esforça-se a final a deslindar esta embaraçosa materia, e crê cifral-a nas concluzões seguintes: « *La constitution strumeuse dépend d'un défaut d'élaboration, d'animalisation, d'un véritable étiolement dans les tissus organiques, et spécialement dans ceux où les vaisseaux blancs sont en proportion prédominante. C'est une maladie généralement répandue dans l'économie, qui présente ses causes, ses symptômes, ses complications, sa marche, ses terminaisons, et son traitement; qui peut offrir un grand nombre de degrés intermédiaires entre un défaut*

dans l'élaboration, et l'animalisation indispensables à l'état de perfection organique des solides vivans, et étiolement complet des tissus; qui peut se développer, parcourir ses périodes, et disparaître sans présenter aucune affection locale particulière: «Les maladies scrophuleuses locales, considérées par le plus grand nombre des auteurs comme l'affection principale, ne sont cependant que la conséquence, et l'un des symptômes de la diathese générale. Il ne faut voir dans ces maladies qu'une irritation, ou une inflammation affectant une ou plusieurs parties des tissus lymphatiques chez un sujet écroulleux, et prenant un caractère particulier, que détermine l'état actuel des organes sous l'influence de la constitution strumeuse (1). *«On peut donc naturellement définir la constitution strumeuse simple, et sans maladie locale, un état d'imperfection dans l'élaboration et l'animalisation des tissus organiques, une sorte de crudité, d'étiolement dans leur substance, et spécialement dans les tissus blancs, où se manifestent ordinairement les premiers et les principaux symptômes* (2).»

Eis aqui transcripta a theoria de Le-Pelletier, á qual, si bem que não dariamos por inconcussos os principios, nos quaes o seu Autor a estriba, comtudo nos arrimámos: porquanto, si ella não he realmente a que se lê no grande Livro da Natureza, ao menos he mais satisfactoria, do que as que se lêm nos Livros dos outros Auctores.

Diagnostico.

Discernir os individuos, que tem o que se denomina *habito*, *disposição*, *predisposição*, *diathese estrumósa*, *escróphulósa*, *etc.*, d'aquelles, que não tem, he certamente tarefa bastante embaraçosa para o medico: porque essa pretensa disposição para as escróphulas, a qual, ainda o repetimos, não he outra couza mais que um estado mórboso da economia, em o qual está como enxertada a multiplicidade de affecções conhecidas com o nome de *molestias escróphulósas*, *effeitos*, *ou estragos do virus escróphuloso*, existe algumas vezes occulta, segundo Marjolin: porque tambem falta outras vezes a mayor parte dos signaes apontados em a symptomatologia, entre os quaes não ha um, que seja pathognomico, e na pluralidade, ou ainda melhor na totalidade dos quaes convem firmar-se o diagnostico da *diathese escróphulósa:* e porque finalmente existem algumas molestias com caracteres geraes analogos aos da *diathese estrumósa.* No que toca á deficiencia de symptomas, cuja colleção importa para o estabe-

(1) Le-Pelletier, obr. cit., pag. 51, 52, e 36.
(2) Le-Pelletier, obr. cit., pag. 51, 52, e 36.

lecimento do diagnostico, a miúda inquirição dos antecedentes, o accurado exame do physico e do moral dos individuos, a exacta observação das molestias locaes coexistentes, ou subsequentes, e da influencia do tratamento empregado, &c., são os principaes meyos, que podem aclarar o entendimento do medico. Quanto ás molestias, que se confundem com a affecção estrumósa, occupa o primeiro lugar a syphilis. Não ha duvida que alguns praticos admittirão uma tal analogia entre a syphilis, e a affecção estrumósa, que pensárão que esta era a degeneração daquella. Com effeito, ambas as molestias pódem ser hereditarias; ambas atacão os mesmos orgãos, e tecidos; ambas, segundo os mesmos praticos, pódem ser tratadas pelos antisyphiliticos. Mas, si he uma verdade, que a syphilis e a affecção estrumósa pódem ser hereditarias, não deixa de ser outra verdade que os signaes anamnesticos concernentes a estas duas affecções quer herdadas, quer contrahidas, são diversos: si he tambem uma verdade, que a syphilis, e as escróphulas acommettem os mesmos tecidos, e os mesmos orgãos, não deixa de ser igualmente outra, que os effeitos do virus venereo, ou as molestias syphiliticas, e os effeitos do pretenso vicio estrumoso, ou as molestias locaes escróphulósas, differem na sua natureza. Certo, o que ha de semelhante entre as ganglitis estrumósas, e as syphiliticas, entre os ingurgitamentos estrumósos cervicaes, e os bubões venereos inguinaes? Por fim, si he uma verdade isto, que alguns praticos fundados na semelhança da syphilis, e das escróphulas, applicárão a esta ultima molestia o tratamento da primeira, da mesma maneira não deixa de sel-o ist'outro, que os antisyphiliticos, além de não aproveitar, damnificão o escróphuloso: por quanto, conforme as observações de Richerand, de Marjolin, e de Alm. Le-Pelletier, os antivenereos, principalmente o mercurio, e as suas preparações, occazionão antes o mal, ou aggravão-no, quando existe, do que curão-no. Accresce ao exposto o seguinte: o *contagium* da syphilis he um facto verificado, e que póde verificar-se quotidianamente; contrariamente as escróphulas não são contagiosas: a syphilis cede a uma therapeutica especial, e sendo desprezada cresce espantósamente; as escróphulas porém, ou unicamente sob a influencia da puberdade, ou sob a influencia de circunstancias hygienicas, desapparecem como espontaneamente algumas vezes.

Occupão o segundo lugar as cachexias venerea, cancrosa, escorbutica, &c. Parece-nos facil differençar estes diversos estados mórbósos da economia, consecutivos á soffrença de affecções syphiliticas, cancerósas, e escorbuticas, da constituição escróphulósa. Effectivamente, os signaes commemorativos, com particularidade a circunstancia precedente de molestias venereas, do uzo immoderado, e longo do mercurio, e suas composições, &c.; a idade avançada, a preexistencia, ou coexistencia de affecções cancerósas, a côr caracte-

ristica da pelle, *id est*, *amarello-palha*, *etc.*; o temperamento bilioso, o padecimento anterior de escorbutos, &c., são condições, que pódem esclarecer o pratico, e especificar aquelles estados mórbósos constitucionaes.

Marcha, Complicações, e Terminações.

Marcha. — Como nem os auctores, que consultámos, nem a nossa propria observação nos tem fornecido noções amplas, e precisas sobre o curso da *diathese escróphulosa*, he nos forçoso trasladar ainda aqui dos escriptos de Le Pelletier o seguinte, que parece ter alguma connexão com este objecto: *La constitution strumeuse peut offrir un grand nombre de degrés intermédiaires entre un défaut dans l'élaboration, et l'animalisation indispensables à l'état de perfection organique des solides vivans, et l'étiolement complet des tissus : la constitution strumeuse peut se dévolopper, parcourir ses périodes, et disparaître sans présenter aucune affection locale particulière* (1). »

Complicações. — Os individuos, onde se observa a constituição estrumosa, pódem ainda ser assaltados por numerosas molestias, que aggravão quasi sempre o estado morboso preexistente da economia, e convem que sejão tidas por complicações mais ou menos funestas. D'aquellas molestias, umas estão como enxertadas, e outras como applicadas a um organismo já alterado. No numero das primeiras, que pódem ser chamadas affecções symptomaticas da constituição escróphulósa, apontão-se principalmente os ingurgitamentos escróphulósos dos ganglios lymphaticos sub-cutaneos, *v. g.* do pescoço, das axillas, das virilhas, &c.; os ingurgitamentos escróphulósos dos ganglios lymphaticos visceraes, *v. g.* do pulmão, ou a tisica escróphulósa, segundo a mór parte dos auctores; do mesenterio, ou a *scrophula mesenterica* segundo Sauvages, ou a *tabes infantium*, segundo Sydenham, ou a *atrophia mesenterica*, segundo outros auctores; os catarrhos chronicos, e escróphulósos das mucósas ocular, nasal, pulmonar, intestinal, &c.; os abscessos, as ulceras, os tumores brancos, e a caries vertebral da mesma natureza, &c. &c. No numero das segundas, que pódem chamar-se molestias accessorias, apontão-se com especialidade as diversas erupções do couro cabelludo designadas com o nome de—*tinha*—, a psora, os dartros, a syphilis, o rachitismo, o sarampão, a variola, e muitas phlegmasias agudas, *v. g.* meningitis, pneumonias, gastro-enteritis, &c. &c.

Terminações. — A constituição estrumósa póde terminar-se, ou de uma ma-

(1) Alm. Le Pelletier, Obr. cit., pag. 51.

neira favoravel, ou funesta: termina-se favoravelmente, quando com a sua resolução o doente recobra a saude; e fatalmente, quando ella arrasta-o ao tumulo. No primeiro caso, a constituição estrumósa póde nascer, desenvolver-se mais ou menos, e ou com os recursos da natureza, ou com os da arte desapparecer, sem que se complique com as molestias locaes chamadas *escrophulosas*, segundo a authoridade de Le Pelletier: então effeituão-se pouco mais ou menos as mudanças seguintes: ao languor geral da economia, á apathia, e á indifferença, ao amor do repouso, e do somno, á melancolia, e á expressão triste da face, á pallidez, e semi-transparencia do systema cutaneo, á intumescencia universal, á laxidão, molleza, e ao sem-viço dos tecidos, &c. succedem uma actividade geral, uma grande energia vital, o amor do exercicio e da vigilia, as paixões alegres, uma physionomia viva e risonha, uma côr morena, ou ao menos animada da pelle, uma nutrição moderada, uma grande firmeza das partes sub-cutaneas, emfim a apparencia da força e da vida em todos os systemas, &c.: em summa, a um organismo morboso e mal constituido parece succeder outro bem constituido, são, e vigoroso. Frequentemente a constituição estrumosa resolve-se, depois de se ter complicado com os ingurgitamentos escróphulósos dos ganglios lymphaticos sub-cutaneos, principalmente do pescoço, os quaes ou tambem se resolvem, o que he raro, segundo as observações de Marjolin; ou amollecem, fazem-se em abscessos, dão origem á ulceras, que suppurão, seccão-se depois, e cicatrisão, o que he ordinario, segundo as observações de Fournier Pescay e Begin: estes phenomenos pathologicos renascem, e desapparecem outra vez na mesma ordem e longamente, até que a natureza só, ou ajudada pela arte, ponha termo a esta longa serie de males, sem que deixe de caber aos desgraçados, que forão as victimas, ao menos o triste onus de conservar em si por todo o resto da vida os indeleveis estygmas das affecções crueis, que envenenárão a primavera da sua existencia.

No segundo caso, *id est*, quando a constituição escróphulósa termina-se de um modo funesto, vê-se de ordinario com as complicações exteriores, que tambem crescem em intensão, e em numero, encadeyar-se outras interiores, as quaes fixão a sua séde em o thorax, ou em o abdomen, conforme a idade, o sexo, e a idiosyncrasia dos individuos, &c.: d'aqui resulta a destruição das visceras, a febre hectica, o marasmo, e a morte. Algumas vezes porém segue-se de outra maneira a mórte: vê-se então murchar, definar-se, e tocar a emaciação todos os orgãos e tecidos; vê-se seccar-se, e reduzir-se unicamente aos seus mais solidos elementos quasi todo o corpo; fenecer emfim, e parecer como *momificado*.

Anatomia Pathologica.

Pouco, ou nada temos que dizer sobre as lesões, ou alterações dos solidos, e dos humores, as quaes tenhão sido descobertas pelos auctores com as necroscopias dos individuos escróphulósos, e ás quaes, como causa material, e organica, deva ser attribuido o complexo dos symptomas distinctivos da pretensa diathese estrumosa: porque, o que os auctores observárão, e descrevêrão, refere-se antes ás molestias locaes chamadas *escrophulosas*, que se complicão com a constituição estrumosa, do que á propria constituição. Sem duvida que existe em toda a economia, particularmente nos tecidos, e humores brancos, um ou mais genero de lesões, ás quaes se liga o estado constitucional; mas si se volvem, ou interrogão os escriptos dos auctores a este respeito, uns respondem, que ignorão (1): outros, menos severos, baldos de conhecimentos, e de observações, entregues sómente ás suggestões da imaginação, apontão lesões suppostas, como se fossem reaes, o que facilmente deduz-se do que dissemos sobre as theorias relativas á sede, e á natureza das escróphulas: outros finalmente firmados em raciocinios indirectos, e em provas ainda insufficientes, dão por demonstrado, o que he apenas provavel, *v. g.* Alm. Le Pelletier, que sem observações cadavericas, e unicamente fundado na maneira de influir das causas, em considerações analogicas, nas apparencias dos estrumosos, e no tratamento usado, responde do modo seguinte: « *Toutes les causes..... rendent imparfaites l'élaboration et l'animalisation, etc., de tous les tissus, dont la substance est pour ainsi dire crue, étiolée, comme celle d'un végétal, d'un fruit privé, pendant son développement, d'air, de calorique et de lumière; cette imperfection substantielle ne doit pas affecter au même degré tous les tissus de l'économie, et elle se manifestera spécialement dans ceux qui tiennent le dernier rang par leur activité vitale,* v. g. *dans les ganglions, dans les vaisseaux lymphatiques, les ligamens, les tendons, les cartilages, etc* (1). » Tal he o estado da anatomia pathologica no que diz respeito á constituição escrophulósa.

Prognostico.

Attento o que temos dito sobre as terminações da constituiçao escróphulósa, he claro que o exito da mesma póde ser favoravel, ou desfavoravel, segundo

(1) Guersent, Dicc. cit., art. *scrophules*, pag. 195.

(2) Le Pelletier, obr. cit., pag. 35.

o seu modo de terminação, e que convém conseguintemente apreçar este ultimo para prenunciar aquelle. Ora, o modo de terminação da constituição estrumosa depende de innumeras circumstancias, das quaes as principaes são as seguintes: o clima, a idade, o sexo, o genero de vida, a profissão, o estado de simplicidade, ou de complicação da constituição estrumosa, a séde, a natureza, o numero, e a intensão das complicações, &c. He necessario, portanto, pezar todas estas circumstancias para fazer com exacção o prognostico á cerca da constituição escróphulósa.

Em geral, os paizes, ou os lugares frios e humidos, nos quaes a economia humana, ou seja por falta, ou seja por diminuição dos modificadores geraes da natureza, não está submettida ao influxo vivificador dos mesmos *ad normam*, as idades acima da infancia, o sexo feminino, a indigencia, as profissões, que exigem uma vida sedentaria, a coexistencia da constituição estrumosa, e das molestias locaes, chamadas escróphulósas, o assento destas complicações nas visceras thoracicas, abdominaes, &c., são circumstancias, que dão lugar a um prognostico funesto, e lugubre, com tal que haja, si quer, a pluralidade das mesmas. Contrariamente, os paizes, ou lugares quentes e seccos, a idade infantil, o sexo masculino, a opulencia, a vida activa, a unidade da constituição escróphulósa, &c., em summa, a existencia de condições oppostas ás primeiras, são circumstancias, que dão lugar a um prognostico benigno, e feliz, com tanto que haja, ao menos, o mayor numero dellas.

Todavia, posto fim ás curtas considerações, que intentavamos fazer sobre o prognostico, não devemos calar que he de maxima arduidade medir ao certo a benignidade, ou a gravidade da pretensa diathese escróphulósa, e prognosticar, conformemente, o exito futuro da mesma; e que he sobretudo aqui, onde mais convém ao medico, além de previdencia eminente, de experiencia longa, e saber profundo neste ramo da sciencia, uma ingente circumspecção.

Therapeutica.

Strumæ magno negotio tolluntur. Esta sentença, pronunciada por Lominius, e admittida por todos os bons observadores, he hoje respeitada, como um axioma. A solução da constituição estrumosa, posto que seja muito lenta, e difficil mesmo em o estado de simplicidade, tem-se effectuado espontaneamente: porquanto a economia humana, mediantes unicamente as suas forças, poude, si bem que muito raramente, triumphar desta affecção, como observárão-no Le Pelletier, Marjolin, Richerand, &c., principalmente em a puber-

dade de individuos estrumosos dos a infancia. Com certeza, nestes casos rarissimos coube á aquelles praticos apenas a expectação.

D'aqui podemos deduzir que a natureza sómente basta algumas vezes, com quanto muito raras, para a solução da constituição escróphulósa, e que por conseguinte a medicina expectante póde algumas vezes ser-lhe applicada. Achar a opportunidade desta pratica, eis o que poderá fazer o medico instruido, experimentado, e de um acendrado tino. Ordinariamente he necessario favorecer a natureza em os seus esforços, e ajuntar aos recursos della os da arte, a qual, considerando a mesma natureza antes, e depois de preza do mal, propõe meyos therapeuticos, que tendem a evita-lo, quando imminente, ou a destruil-o, quando existente: donde os tratamentos prophylactico, e curativo da affecção escróphulósa. Pretermittindo essas praticas vans, e irrisorias, esse sem numero de medicamentos simples, e compostos, preconizados nos tempos da barbaria, da ignorancia, da superstição, do charlatanismo, e da polypharmacia com os ostentósos titulos de — *Arcanos preciosos, receitas infallivcis, especificos, anti-escrophulosos por excellencia, etc.*, e hoje proscriptos como não proficuos, e pela mayor parte damnosos, curaremos de não saltar os meyos therapeuticos, que, sendo realmente efficazes, e indigitados por praticos celebres, conformão-se com a sã razão, com a observação, e com a experiencia.

Tratamento curativo.

Com que meyos poder-se-ha obter a cura da affecção escróphulósa, livre de complicações? De prezente não crêmos em a existencia de alguma *panacéa maravilhosa*, de algum *especifico poderoso*, para a obtenção deste fim; nem tambem crêmos em a possibilidade de conseguil-o no espaço de algumas semanas, ou mesmo de alguns mezes, com o uzo exclusivo de um, ou mais medicamentos, reunidos ao acazo, e prescriptos com o nome de *anti-escrophulosos:* mas sim he em um complexo de meyos, ministrados pela hygiena, e pela pharmacia, bem combinados, empregados sem interrupção por muitos annos, e variados segundo a idade, o sexo, o temperamento do doente, e o grão de alteração geral, havendo do lado do medico muita prudencia, e circunspecção, e do lado do doente muita constancia, e pontualidade, que pòmos as nossas esperanças.

Meyos hygienicos. — Todos os praticos distinctos, que se occupárão em o estudo das escróphulas, e em particular Kortum, Baumes, Hufeland, Thompson, White, Portal, Salmade, Guersent, Fournier Pescay, e Bégin, Richerand,

Marjolin, e Alm. Le-Pelletier, aconselhão como mais proficuos os meyos tirados da hygiena. Segundo estes praticos, o individuo escróphuloso deve viver em uma atmosphera salubre, *id est*, rica de oxygeneo, privada de miasmas, de gazes, ou outros principios deletéreos, secca, quente, movediça, e por consequencia de facil renovação, e onde emfim o calorico, a luz solar, e a electricidade de mistura exerção *ad normam* as suas vivificadoras influencias: assim o ar dos climas quentes, mórmente em propinquidade do mar, o ar dos lugares elevados, seccos, expostos aos rayos do sol, o do campo, quando não alterado por emanações paludósas, ou animaes, são os que mais convem ao estrumoso.

A habitação, que lhe fôr destinada, deve ser alta, espaçósa, arejada, e açoutada pelos rayos solares, ao menos algumas horas do dia. O leito será antes duro, que molle: aos colchões e travesseiros de pennas, ou de lã, preferir-se-hão os de crina, ou de folhas, ou plantas aromaticas: o ar do aposento será frequentemente renovado, e a sua temperatura convenientemente elevada nos frios humidos do inverno. Deve-se pôr o corpo do escróphuloso ao abrigo da humidade, e do frio, e manter em a superficie do mesmo por meyo de vestidos leves, e quentes uma temperatura agradavel, e uniforme: regular a perspiração cutanea, e evitar a accumulação da parte sero-oleoza desta por meyo de abluções, e da renovação frequente dos vestidos.

Um dos meyos hygienicos, que não contribue pouco para a cura da affecção escróphulósa, he sem duvida o genero de alimentos. Convem prohibir-se ao estrumoso o uzo dos alimentos farinaceos, e feculentos, dos saccharinos, e mucilaginósos, dos gelatinósos, dos oleózos, e dos albuminósos; e prescrever-se-lhe o uzo dos alimentos azotados, excitantes, e substanciósos: assim entre os animaes as carnes vermelhas, *v. g.* a carne de carneiro, de vacca, de porco, de pato, de ganso, pombo, &c.; as carnes negras, *v. g.* de lébre, de tordo, de perdiz, de codorniz, gallinhóla, &c.; em uma palavra, as carnes animalisadas ao ultimo gráo; e entre os vegètaes as plantas cruciferas, as plantas, que contém um principio amargozo, *v. g.* os agriões, a chicoria verde, &c., são as substancias mais convenientes ao escróphuloso. Comtudo póde-se-lhe permittir o uzo de pão de trigo bem fermentado, bem cozido, emfim bem preparado, e em cazos especiaes indicar com proveito as substancias gelatinósas, as mucilaginósas, o leite, &c. Resumidamente, pertence ao homem da arte estudar com attenção o escróphuloso, conhecer com miúdeza o estado dos orgãos, com especialidade o das visceras digestivas, e prescrever o regimen indicado.

As aguas arejadas, correntes, expóstas aos rayos do sol, e puras, como as de um regato, de um ryo limpido, &c.; o vinho bom, convenientemente

diluido, com preferencia o rubro, si o individuo fôr excitável; o vinho branco, os liquôres alkoolicos, o chá, o café, &c., com moderação, si o individuo fôr de uma constituição fria, e sem energia, são as bebidas mais salutares ao escróphuloso.

Outro poderoso meyo hygienico he o exercicio, o qual deve ser prescripto moderadamente, e sempre á proporção da idade, do sexo, do temperamento, e das forças do individuo: assim o estrumoso deve ser exhortado a dar-se á caça, aos passeyos pelos bosques, campos, e prados, á equitação, ás excursões botanicas, á cultura das flores, e dos jardins, á dança, á esgrima, ao salto, á carreira, e a outros recursos da gymnastica medica. Destes diversos generos de exercicio deverão ser preferidos aquelles, que se fazem no campo, á acção do ar, e do sol, aos que se fazem na cidade, sob os tectos, &c.; e aquelles, que tambem occupão a imaginação, e deleitão o espirito, aos que influem sómente no corpo.

Aos meyos, que mencionámos, ajuntão-se outros, que concernem ao moral do escróphuloso, e ajudão os primeiros no conseguimento do fim, a que se dirigem: assim devem ser vedados ao escróphuloso, ao qual importa muito ou renunciar, ou não entregar-se aturadamente a afadigósos trabalhos da intelligencia, os estudos de reflexão, serios, e penósos: he util, para remover-se essa tristeza, essa melancolia, essa apathia moral, em que elle frequentemente vive, offerecer á sua imaginação objectos, ou ideyas apraziveis, variadas, e embellezadas com a esperança de uma cura solida; conceder-lhe algumas leituras antes recreativas que instructivas, a applicação ao desenho, á muzica, &c.; inspirar-lhe a alegria, a coragem, e o amor ao exercicio; emfim dirigir a sua alma, e o seu coração de tal modo, que resultem beneficas modificações moraes. He aqui, em a verdade, que o homem da arte deve estudar o doente, e conhecel-o profundamente para poder empregar com fructo os sabios conselhos da medicina, da philosophia, da moral, e da religião.

Meyos medicamentosos. — Os agentes therapeuticos desta cathegoria, que forão por praticos respeitaveis, administrados com alguma utilidade clinica, e reputados realmente auxiliares dos meyos hygienicos, são ou excitantes, ou tonicos. No numero dos primeiros se pódem incluir os banhos frios de ryo, ou de mar, os banhos de vapor d'agua em ebullição, as fricções da pelle seccas, ou com a addicção de substancias estimulantes; as infusões de plantas aromaticas, o iodo, e suas preparações. No dos segundos se pódem incluir os marciaes, os amargos, a quina, e seus compostos.

Tissot, Bordeu, Pujol, Buchan, Th. Leid, &c., souberão tirar proveito dos banhos frios em o ryo, e em o mar no tratamento da affecção escróphulósa. Cullen diz: « *Le bain froid est le seul moyen qui m'ait réussi d'une manière sensible*

et constante contre les scrophules. » Fournier Pescay, e Bégin (1) assim se exprimem: « *Le bain froid est un des moyens les plus efficaces que l'on puisse employer, soit pour prévenir, soit pour combattre les accidens des scrophules.* » Guersent (2) diz a este respeito o seguinte: « *Les bains froids et les bains de mer méritent les éloges qu'on leur a donnés; j'ai vu des affections scrophuleuses qui persistaient depuis des années, céder uniquement à l'usage des bains de mer.* » Marjolin (3): « *Les bains de rivière, et surtout les bains de mer secondés par l'exercice de la natation, sont un excellent moyen: aux avantages des précédens, les derniers joignent celui de produire une excitation à la peau: je les ai vus, continués l'espace de six semaines ou deux mois, réussir non-seulement comme moyen prophylactique, mais aussi comme curatif.* » Por consequencia, os banhos frios, si bem que sejão por Le Pelletier rejeitados como sempre funestos ás escróphulas, aproveitão na mesma molestia, quando opportunamente aconselhados, e quando methodicamente administrados, segundo um grande numero de praticos abalisados. Em que circunstancias serão elles indicados, e de que modo administrados para ser avantajosos aos escróphulósos? Examinar sollicitamente as visceras, sobre tudo as thoracicas, attender á coexistencia de phlegmasias agudas, ou chronicas, e de tuberculos latentes pulmonares, ou de qualquer outra affecção, que contra-indique os banhos frios; prescrever, depois de tomadas todas as precauções, a immersão, graduar a duração desta segundo as forças do doente, evitar o effeito da acção do ar ambiente, favorecer a reacção peripherica, ordenando depois do banho o repouso por algumas horas, e a deglutição de uma bebida excitante, as fricções cutaneas, &c.; em uma palavra proceder de maneira, que o banho frio obre não como um meyo refrigerante, repercussivo, ou debilitante, mas como um excitante, ou, si se quizer, como um tonico applicado á superficie cutanea, eis o que, em geral, dirigirá o medico na indicação deste meyo, e no seu modo de administração.

Os banhos de vapor simplesmente aquoso, ou saturado de principios aromaticos, consagrados, ha longo tempo, nos hospitaes de Londres, e postos em pratica nos de França aproveitárão na affecção estrumósa. Biett, Fournier Pescay, e Bégin, Guersent, Le Pelletier, &c., tem-nos, e recommendão-nos, administrados segundo o novo processo, como hum precioso auxiliar no tratamento das escróphulas.

As fricções do tronco, e dos membros, seccas, ou com a addicção de vapores aromaticos, do linimento ammoniacal de Le Pelletier, ou de outro licor

(1) Fournier Pescay e Bégin, Dicc. das Scien. med., art. Scroph., pag. 360.

(2) Guersent, obr. cit., art. Scroph., V. 19, pag. 198.

(3) Marjolin, obr. cit., 2.ª liç., pag. 34.

espirituoso, são aconselhadas por medicos habeis, como um excitante exterior, proveitoso ao estrumoso.

Tem-se empregado tambem internamente ora com fructo, ora sem elle, e ora com prejuizo do doente, um sem numero de medicamentos tirados da classe dos excitantes. Apenas faremos menção de alguns, porque não só são de um uzo muito frequente, como tambem são mais ou menos uteis. As plantas aromaticas, v. g. a camomilla, a salva, a centaurea, e a mayor parte das labiadas em infuzão; as aguas distilladas destas plantas em poções; a tintura de iodo, a solução aquosa do hydriodato de potassa, as aguas mineraes ioduradas n.º 1, 2, 3 de Lugol, são os medicamentos excitantes dados com preferencia internamente. Entretanto he necessario haver prudencia, e circunspecção no emprego dos mesmos: he necessario attender á idade, ao temperamento, ao periodo da molestia, ao estado das visceras do peito, e abdomen, e á energia do medicamento, afim de que se sigão modificações salutares ao escróphuloso, e não phlegmasias, ou desordens visceraes, a saturação iodica, e seus effeitos, &c. Aqui findaremos o que tinhamos de dizer a respeito dos excitantes: passaremos agora aos tonicos.

O ferro, os oxydos de ferro, o carbonato, o malato, e o sulphato do mesmo metal, em tinctura, em bolos, em pilulas, ou em solução, imitando-se as aguas ferruginosas de Spa, de Passy, de Forges, &c., tem sido administrados com vantagem, sós, ou unidos aos amargos, no tratamento das escróphulas, e são aconselhados por Baumes, Pujol, Guersent, Marjolin, Le Pelletier, e outros.

Entre os amargos merecerão a preferencia a genciana, a quassia, a simaruba, a quina, e suas differentes especies. Estas substancias pódem ser dadas de diversas fórmas, em cozimentos, em extractos, em xaropes, ou em um vehiculo, como vinho, alkool, &c., por exemplo, o vinho amargo, o vinho de quina, o elixir de Peyrilhe, o xarope, e o vinho antiescorbuticos, &c. Os amargos preconisados primeiramente por J. Cléphane, depois por J. Fothergill, J. Bond, David Van Gesseler, C. G. Kortum, A. Whytt, T. Bordeu, são ainda em os nossos dias recommendados pela mayor parte dos praticos (1).

Tal he o complexo dos meyos hygienicos, e pharmaceuticos, que, applicados com discernimento, modificados segundo as circumstancias, e continuados com

(1) O Ill.mo Sr. Dr. J. J. da Silva teve a bondade de communicar-nos, que havia empregado com muito bom successo, no tratamento da affecção escróphulósa, o xarope de nicociana: o qual he preparado segundo uma formula sua. Ultimamente fomos testemunha da efficacia deste xarope em um individuo, que soffria a affecção escróphulósa.

O Ill.mo Sr. Dr. J. Mauricio tambem teve a bondade de nos informar, que applicára o mesmo xarope na affecção em questão, e tirára bons resultados.

perseverança, e regularidade por um espaço de tempo conveniente, pódem verdadeiramente concorrer para a cura da affecção escróphulósa.

Tratamento prophylactico.

A affecção escróphulósa póde ser tida como imminente em dois casos: ou quando o individuo descendeo de páis escróphulósos, ou quando o individuo vindo de páis sãos, vive submettido ás causas productoras desta molestia. Em um, e outro caso, empregar meyos, que previnão o mal, eis a indicação, que se tem de preencher. Os meyos preventivos são os mesmos, de que se compõe o tratamento curativo. Compete ao homem da arte applical-os com as modificações convenientes. Si o individuo fôr de pequena idade, si fôr ainda de mama, convem sujeitar a nutriz ao regimen hygienico, e medicamentoso, já mencionado, sendo porém desprezado o que lhe possa ser nocivo. Si o individuo fôr de idade crescida, quer a affecção estrumosa o ameace por influencia dos páis, quer *per accidens*, convem empregar os mesmos meyos, e variar na sua applicação segundo a idade, o sexo, o temperamento, a profissão, a fortuna, a habitação do individuo, e outras circumstancias.

Aqui poremos fim a este opusculo, que ousamos apresentar-vos em cumprimento da Lei: elle não combina com os nossos desejos, nem talvez vos satisfará; mas a vossa indulgencia desculpará os erros, e defeitos, que nelle encontrardes, certos da eterna gratidão, que vos retribuiremos.

Antes de soltarmos da mão a penna, não deixaremos de endereçar ao Ill.mo Sr. Manoel F. Pereira de Carvalho os nossos cordiaes agradecimentos pela benignidade, com que acceitou a prezidencia da nossa These.

HYPPOCRATIS APHORISMI.

SECT. 3.ª APH. 1.°

1. Mutationes temporum potissimùm pariunt morbos, et in ipsis temporibus magnæ mutationes aut frigoris, aut caloris, et alia pro ratione eodem modo.

SECT. 3.ª APH. 3.°

2. Morbi alii ad alia tempora benè vel malè se habent, et quædam ætates ad anni tempora, loca, et victûs genera.

SECT. 3.ª APH. 19.°

3. Quilibet in quibusvis anni temporibus morbi fiunt, nonnulli tamen in quibusdam tùm magis fiunt, tùm exacerbantur.

SECT. 1.ª APH. 4.°

4. Tenues, et exacti victus, in morbis longis semper, et in acutis, ubi non expedit, periculosi sunt. Et rursùs victus ad extremam tenuitatem progressi difficiles sunt, et repletiones ad extremum progressæ difficiles sunt.

SECT. 1.ª APH. 13.°

5. Senes facillimè jejunium ferunt, deinde qui constanti sunt ætate; minimè adolescentes: ex omnibus verò præcipuè pueri, præsertim illi, qui inter ipsos sunt vividiores.

SECT. 2.ª APH. 4.°

6. Non satietas, non fames, neque aliud quidquam, quod naturæ modum excesserit, bonum.

Rio de Janeiro, 1841. — Typographia de Laemmert, rua do Lavradio, N.° 53.

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1841.

DR. M. F. PEREIRA DE CARVALHO.